

CURSO
O LEGADO DE PAULO
DE TARSO AO
CRISTIANISMO
REDIVIVO

REFLEXÕES SOBRE AS
CARTAS DE PAULO DE TARSO
ADAPTADAS AO MOVIMENTO
ESPÍRITA ATUAL



MÓDULO 6

O COMPROMISSO COM A CONSCIÊNCIA

EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

■ Romanos

■ 12.2 E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

■ 14.12 Assim, pois, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus.

EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- Questão 621 L. E.:
- 621. *Onde está escrita a lei de Deus?*
- “Na consciência.”
- a) - *Visto que o homem traz em sua consciência a lei de Deus, que necessidade havia de lhe ser ela revelada?*
- “Ele a esquecera e desprezara. Quis então Deus lhe fosse lembrada.”

EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

■ Hebreus

■ 12.1 Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta.

A CONSCIÊNCIA DESPERTA

A CONSCIÊNCIA DESPERTA

■ 1 TESSALONICENSES

■ 4.13 Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança.

■ 4.14 Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, em sua companhia, os que dormem.

A CONSCIÊNCIA DESPERTA

- **4.15** Ora, ainda vos declaramos, por palavra do Senhor, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até à vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormem.
- **4.16** Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro;

A CONSCIÊNCIA DESPERTA

- **4.17** depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor.
- **4.18** Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras.

A CONSCIÊNCIA DESPERTA

■ 1 TESSALONICENSES

■ 5.1 Irmãos, relativamente aos tempos e às épocas, não há necessidade de que eu vos escreva;

■ 5.2 pois vós mesmos estais inteirados com precisão de que o Dia do Senhor vem como ladrão de noite.

A CONSCIÊNCIA DESPERTA

- **5.3** Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição, como vêm as dores de parto à que está para dar à luz; e de nenhum modo escaparão.
- **5.4** Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que esse Dia como ladrão vos apanhe de surpresa;

A CONSCIÊNCIA DESPERTA

- 5.5 porquanto vós todos sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite, nem das trevas.
- 5.6 Assim, pois, não durmamos como os demais; pelo contrário, vigiemos e sejamos sóbrios.
- 5.7 Ora, os que dormem, dormem de noite, e os que se embriagam é de noite que se embriagam.

A CONSCIÊNCIA DESPERTA

- **5.8** Nós, porém, que somos do dia, sejamos sóbrios, revestindo-nos da couraça da fé e do amor e tomando como capacete a esperança da salvação;
- **5.9** porque Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançar a salvação mediante nosso Senhor Jesus Cristo,

A CONSCIÊNCIA DESPERTA

- 5.10 que morreu por nós para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos em união com ele.
- 5.11 Consolai-vos, pois, uns aos outros e edificai-vos reciprocamente, como também estais fazendo.

A CONSCIÊNCIA DESPERTA

■ 1 CORINTIOS

■ 10.12 Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia.

■ 10.13 Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar.

A CONSCIÊNCIA DESPERTA

- **10.28** Porém, se alguém vos disser: Isto é coisa sacrificada a ídolo, não comais, por causa daquele que vos advertiu e por causa da consciência;
- **10.29** consciência, digo, não a tua propriamente, mas a do outro. Pois por que há de ser julgada a minha liberdade pela consciência alheia?

A PRESTAÇÃO DE CONTAS PERANTE A PRÓPRIA CONSCIÊNCIA

A PRESTAÇÃO DE CONTAS PERANTE A PRÓPRIA CONSCIÊNCIA

■ GÁLATAS

■ 6.6 Mas aquele que está sendo instruído na palavra faça participante de todas as coisas boas aquele que o instrui.

■ 6.7 Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.

A PRESTAÇÃO DE CONTAS PERANTE A PRÓPRIA CONSCIÊNCIA

- **6.8** Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna.
- **6.9** E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos.
- **6.10** Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé.

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- (Paulo e Estevão página 533 e 538) O tecelão de Tarso, apoiado ao braço de Lucas, reviu, placidamente, a tela clara e barulhenta das ruas, afagando a esperança de uma vida mais alta, em que os homens pudessem gozar fraternidade em nome do Senhor Jesus. Seu coração mergulhava em doces reflexões e preces ardentes, quando foi surpreendido com a compacta multidão que se premia e agitava na extensa praça a beira-mar.

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- Filas de velhos, de jovens e crianças, aglomeraram-se junto dele, a poucos metros da praia. À frente, Tiago alquebrado e velhinho, vindo de Jerusalém com grande sacrifício, por trazer-lhe o ósculo fraternal. O ardente defensor da gentilidade não conseguiu dominar a emoção. Bandos de crianças atiraram-lhe flores. O filho de Alfeu, reconhecendo a nobreza daquele Espírito heróico, tomou-lhe a destra e beijou-a com efusão. Ali estava com todos os cristãos de Jerusalém, em condições de fazer a viagem. Ali estavam confrades de Joep, de Lida, de Antipátris, de todos os quadrantes provinciais.**

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- **As crianças da gentilidade uniam-se aos pequeninos judeus, que saudavam carinhosamente o Apóstolo prisioneiro. Velhos aleijados aproximavam-se respeitosos e exclamavam:**
- **— Não deveríeis partir!...**
- **Mulheres humildes agradeciam os benefícios recebidos de suas mãos. Doentes curados comentavam a colônia de trabalho que ele sugerira e ajudara a fundar na igreja de Jerusalém e proclamavam sua gratidão em altas vozes.**
- **Os gentios, convertidos ao Evangelho, beijavam-lhe as mãos, murmurando:**

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- — Quem nos ensinará doravante, a sermos filhos do Altíssimo?
- Meninos amorosos apegavam-se-lhe à túnica, sob os olhares de mães consternadas.
- Todos lhe pediam que ficasse, que não partisse, que voltasse breve para os serviços abençoados de Jesus.
- Subitamente, recordou a velha cena da prisão de Pedro, quando, ele, Paulo, arvorado em verdugo dos discípulos do Evangelho, visitara a igreja de Jerusalém, chefiando uma expedição punitiva.

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- Aqueles carinhos do povo lhe falavam brandamente à alma. Significavam que já não era o algoz implacável que, até então, não pudera compreender a misericórdia divina; traduziam a quitação do seu débito com a alma do povo. De consciência um tanto aliviada, recordou-se de Abigail e começou a chorar. Sentia-se, ali, como no seio dos “filhos do Calvário” que o abraçavam, reconhecidos. Aqueles mendigos, aqueles aleijados, aquelas criancinhas eram a sua família. Naquele inesquecível minuto da sua vida, sentia-se plenamente identificado no ritmo da harmonia universal.**

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- **Brisas suaves de mundos diferentes balsamizavam-lhe a alma, como se houvesse atingido uma região divina, depois de vencer grande batalha. Pela primeira vez, alguns pequeninos chamaram-lhe “pai”. Inclinou-se, com mais ternura, para as criancinhas que o rodeavam. Interpretava todos os episódios daquela hora inolvidável como uma bênção de Jesus que o ligava a todos os seres. À sua frente, o oceano em calma assemelhava-se a um caminho infinito e promissor de misteriosas e inefáveis belezas.**

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- **Júlio, o centurião da guarda, aproximou-se comovido e falou com brandura:**
- **—Infelizmente, chegou o momento de partir.**
- **E, testemunha das manifestações tributadas ao Apóstolo, também ele tinha os olhos úmidos. Muitos réus se lhe haviam já deparado naquelas circunstâncias e eram todos revoltados, desesperados, ou penitentes arrependidos. Aquele, porém, estava sereno e quase feliz. Júbilo indizível lhe transbordava dos olhos brilhantes. Além disso, sabia que aquele homem, dedicado ao bem de todas as criaturas, não cometera falta alguma.**

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- Por isso mesmo, conservou-se ao seu lado, como querendo compartilhar dos transportes afetuosos do povo, como a demonstrar a consideração que lhe merecia.
- O Apóstolo dos gentios abraçou os amigos pela última vez. Todos choravam discretamente, à maneira dos sinceros discípulos de Jesus, que não pranteiam sem consolo: as mães ajoelhavam-se com os filhinhos na areia alva, os velhos, apoiando-se a rudes cajados, com imenso esforço. Todos os que abraçavam o campeão do Evangelho, punham-se de joelhos, rogando ao Senhor que abençoasse o seu novo roteiro.

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- **Concluindo as despedidas, Paulo acentuava com serenidade heróica:**
- **—Choremos de alegria, irmãos! Não há maior glória neste mundo que a de estar o homem a caminho de Cristo Jesus!... O Mestre foi ao encontro do Pai, através dos martírios da Cruz! Abençoemos nossa cruz de cada dia. É preciso trazermos as marcas do Senhor Jesus! Não acredito possa voltar aqui, com este alquebrado corpo de minhas lutas materiais.**

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- **Espero que o Senhor me conceda o derradeiro testemunho em Roma; entretanto, estarei convosco pelo coração; voltarei às nossas igrejas em Espírito; cooperarei no vosso esforço nos dias mais amargos. A morte não nos separará, tal como não separou o Senhor da comunidade dos discípulos. Nunca estaremos distantes uns dos outros e, por isso mesmo, prometeu Jesus que estaria ao nosso lado até ao fim dos séculos!...**
- **Júlio ouviu a exortação, comovidamente. Lucas e Aristarco soluçavam baixinho.**

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- A seguir, o Apóstolo tomou o braço do médico amigo e, seguido de perto pelo centurião, caminhou resolute e sereno em demanda do barco.
- Centenas de pessoas acompanharam as manobras da largada, em santificado recolhimento regado de lágrimas e preces. Enquanto o navio se afastava lento, Paulo e os companheiros contemplavam Cesaréia, de olhos umedecidos. A multidão silenciosa, dos que ficavam em pranto, acenava e ondeava na praia que a distância, aos poucos, diluía. Jubiloso e reconhecido, Paulo de Tarso descansava o olhar no campo de suas lutas acerbadas, meditando nos longos anos de viltas e reparações necessárias.

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- Recordava a infância, os primeiros sonhos da juventude, as inquietações da mocidade, os serviços dignificantes do Cristo, sentindo que deixava a Palestina para sempre. Grandiosos pensamentos o empolgavam, quando Lucas se aproximou e, apontando a distância os amigos que continuavam genuflexos, exclamou brandamente:
- — Poucos fatos me comoveram tanto no mundo, como este! Registrarei nas minhas anotações como foste amado por quantos receberam das tuas mãos fraternais o benefício de Jesus!...

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- Paulo pareceu ponderar profundamente a advertência e acentuou:
- — Não, Lucas. Não escrevas sobre virtudes que não tenho. Se me amas não debes expor meu nome a falsos julgamentos. Deves falar, isso sim, das perseguições por mim movidas aos seguidores do santo Evangelho; do favor que o Mestre me dispensou às portas de Damasco, para que os homens mais empedernidos não desesperem da salvação e aguardem a sua misericórdia no momento justo; citarás os combates que temos travado desde o primeiro instante, em face das imposições do farisaísmo e das hipocrisias do nosso tempo;

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- comentarás os obstáculos vencidos, as humilhações dolorosas, as dificuldades sem conta, para que os futuros discípulos não esperem a redenção espiritual com o repouso falso do mundo, confiantes no favor incompreensível dos deuses e sim com trabalhos ásperos, com sacrifícios abençoados pelo aperfeiçoamento de si mesmos; falarás de nossos encontros com os homens poderosos e cultos; de nossos serviços junto dos desfavorecidos da sorte, para que os seguidores do Evangelho, no futuro, não se arreceiem das situações mais difíceis e escabrosas, conscientes de que os mensageiros do Mestre os assistirão, sempre que se tornem instrumentos legítimos da fraternidade e do amor, ao longo dos caminhos que se desdobram à evolução da Humanidade.

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- E depois de longa pausa, em que observou a atenção com que Lucas lhe acompanhou os inspirados raciocínios, prosseguiu em tom sereno e firme:
- — Cala sempre, porém, as considerações, os favores que tenhamos recolhido na tarefa, porque esse galardão só pertence a Jesus. Foi Ele quem removeu nossas misérias angustiosas, enchendo o nosso vácuo; foi sua mão que nos tomou caridosamente e nos reconduziu ao caminho santo. Não me contaste tuas lutas amargurosas no passado distante? Não te contei como fui perverso e ignorante, em outros tempos?

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- Assim como iluminou minhas veredas sombrias, às portas de Damasco, levou-te Ele à igreja de Antioquia, para que lhe ouvisses as verdades eternas. Por mais que tenhamos estudado, sentimos um abismo entre nós e a sabedoria eterna; por mais que tenhamos trabalhado, não nos encontramos dignos dAquele que nos assiste e guia desde o primeiro instante da nossa vida. Nada possuímos de nós mesmos!... O Senhor enche o vácuo de nossa alma e opera o bem que não possuímos. Esses velhinhos trêmulos que nos abraçaram em lágrimas, as crianças que nos beijaram com ternura, fizeram-no ao Cristo.

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- **Tiago e os companheiros não vieram de Jerusalém tão-só para manifestar-nos sua fraternidade afetuosa; vieram trazer testemunhos de amor ao Mestre que nos reuniu na mesma vibração de solidariedade sacrossanta, embora não saibam traduzir o mecanismo oculto dessas emoções grandiosas e sublimes. No meio de tudo isso, Lucas, fomos apenas míseros servos que se aproveitaram dos bens do Senhor para pagar as próprias dívidas. Ele nos deu a misericórdia para que a justiça se cumprisse. Esses júbilos e essas emoções divinas lhe pertencem...**

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

- Não tenhamos, portanto, a mínima preocupação de relatar episódios que deixariam uma porta aberta para a vaidade incompreensível. Que nos baste a profunda convicção de haveremos liquidado nossos débitos clamorosos...
- Lucas ouviu admirado essas considerações oportunas e justas, sem saber definir a surpresa que lhe causavam.
- —Tens razão — disse finalmente —, somos fracos demais para nos atribuirmos qualquer valor.

OS TESTEMUNHOS DE PAULO EM BUSCA DA AUTOCONSCIÊNCIA

■ —Além disso — acrescentou Paulo —, a batalha do Cristo está começada. Toda vitória pertencerá ao seu amor e não ao nosso esforço de servos endividados... Escreve, portanto, tuas anotações do modo mais simples e nada comentas que não seja para glorificação do Mestre no seu evangelho imortal!...